|  |  |
| --- | --- |
| **CHECK-LIST DE APROVAÇÃO PRÉVIA** | **NORMA DE 06-AFD 010 - TELECOMUNICAÇÕES** |

|  |
| --- |
| **Tabela 1**: tipos de ocupação |
|  | **Descrição** | **Código** | **Sim (1)** |
|   | Travessia subterrânea sob a via (principal, secundária ou alças) | TVS |  |
|  | Travessia aérea | TVA |  |
|   | Ocupação longitudinal subterrânea | OLS |   |
|  | Ocupação longitudinal aérea | OLA |  |
|  | Ocupação longitudinal no canteiro central | OLC |  |
|   | Passagem por obras de arte especiais | OAE |   |

1. Assinalar o(s) tipo(s) de ocupação(ões)

|  |  |
| --- | --- |
| Quantidade de pranchas entregues: | XX |

|  | **Tabela 2**: verificação dos documentos e desenhos elencados |  |
| --- | --- | --- |
| **Item** | **Descrição** | **Atendido** |
| **Sim** | **Não** | **N/A (1)** |
| **1** | Projeto geométrico, formato A1. |  |  |  |
| **2** | Delimitação das faixas de domínio e especificação no quadro de legendas. |  |  |  |
| **3** | Delimitação das faixas “*non-aedificandi*” e especificação no quadro de legendas. |  |  |  |
| **4** | Malha de coordenadas referenciadas no sistema UTM e marcos quilométricos |  |  |  |
| **5** | Instalações descontínuas: indicação do km exato dos pontos de entrada/saída da faixa de domínio |  |  |  |
| **6** | Seções Transversais com lançamento de interferências em escala adequada, constando os limites da faixa de domínio e da faixa não edificável. |  |  |  |
| **7** | Perfil longitudinal com lançamento de interferências em escala adequada, devidamente cotados em relação a cercas e a borda do acostamento, ou das bordas dos refúgios no caso de ser canteiro central, amarrados à quilometragem. |  |  |  |
| **8** | Detalhes gerais do Projeto que se fizerem necessários. |  |  |  |
| **9** | Detalhes gerais do método construtivo / executivo que se fizerem necessários. |  |  |  |
| **11** | Carimbo, com ART e assinatura do responsável técnico pelo projeto executivo em todos os desenhos e documentos técnicos |  |  |  |
| **12** | Carimbo, com CREA e assinatura do responsável pela verificação do projeto pela Concessionária em todos os desenhos e documentos técnicos ou atendimento à Circular ARTESP-MEM-2021/02381 |  |  |  |

| **Tabela 3**: Especificações Gerais |
| --- |
| **1** | **Descrição** | **Atendido** |
| **Sim** | **Não** | **N/A (1)** |
| a) | Planta amarrada a marcos quilométricos no início e no fim da ocupação longitudinal e/ou, no local da ocupação transversal, desenhada da esquerda para direita, no sentido crescente da quilometragem, nas escalas de 1:1000 ou 1:500, na qual constem:- a projeção da linha aérea ou subterrânea, das estruturas de sustentação ou dutos;- as linhas de borda da pista de rolamento (cheias) e da plataforma da estrada (tracejadas);- as linhas que limitam as faixas não edificáveis;- as obras, de qualquer tipo, existentes na área representada na planta, inclusive e, especialmente, outras linhas físicas aéreas ou subterrâneas; |  |  |  |
| b) | Desenho dos perfis, das linhas físicas aéreas ou subterrâneas em relação ao terreno, ao longo das linhas, no caso de ocupação longitudinal, e entre os pontos de intersecção da sua projeção horizontal com as linhas que limitam as faixas não edificáveis, em caso de ocupação transversal, nas escalas horizontal de 1:1000 ou 1:500 e vertical de 1:100 ou 1:50, do qual conste, explicitamente, a distância mínima expressa em metros, do ponto mais baixo da linha ao terreno; |  |  |  |
| c) | Detalhes necessários na escala de 1:20; |  |  |  |
| d) | Planta na escala de 1:500 contendo o projeto de sinalização para execução das obras; |  |  |  |
| e) | Especificar materiais e métodos de construção, de inspeção e de manutenção. |  |  |  |
| f) | Especificação técnica do(s) cabo(s) telefônico(s) a ser(em) instalado(s) – anexar catálogos; |  |  |  |
| g) | Quantidades de cabos e de pares de cabo; |  |  |  |
| h) | Croqui de aleitamento e/ou de sustentação no caso de travessia aérea; |  |  |  |
| i) | Quantidade de dutos e ocupações destes dutos, se for o caso; |  |  |  |
| j) | Descrição, localização e especificação, referente a unidades ou conjuntos integrados ao(s) cabos) de telecomunicações, tais como, equipamentos de repetição, de derivação, de emenda, etc. |  |  |  |
| k) | As obras e serviços de construção e de conservação das linhas físicas aéreas ou subterrâneas não poderão, a não ser com aviso prévio e autorização do engenheiro responsável da Concessionária, interromper ou restringir o tráfego na estrada; |  |  |  |
| l) | Sinalização do local da execução das obras e serviços, deverá obedecer ao disposto na Portaria SUP/DER-009-03/02/2004; |  |  |  |
| m) | As árvores que interferirem com linhas físicas aéreas só poderão ser podadas ou derrubadas desde que o interessado apresente a autorização da Secretaria do Meio Ambiente ao engenheiro responsável da Concessionaria. |  |  |  |

1. Não se aplica

| **Tabela 4**: TVS |
| --- |
| **2** | **Descrição** | **Atendido** |
| **Sim** | **Não** | **N/A** |
| a) | Deverá ser executada segundo direção que aproxime, tanto quanto possível, da perpendicular do eixo da rodovia; |  |  |  |
| b) | Em vias pavimentadas, a travessia deverá ser executada, necessariamente, pelo método não destrutível de pavimento; |  |  |  |
| c) | Não será permitida a ocupação do interior dos trevos. |  |  |  |
| d) | Não será permitido, em nenhuma hipótese, o aproveitamento das galerias, linhas de tubos |  |  |  |
| e) | Deverá ser encamisada de acordo com as normas da ABNT vigentes em conjunto com as normas do DER em vigor; |  |  |  |
| f) | Ter profundidade mínima de 1,20m, medida a partir da geratriz superior do tubo camisa |  |  |  |
| g) | No caso de utilizar tubo camisa metálico, o tubo deverá ser cravado pelo método não destrutível de pavimento (cravação seguida de escavação, dentro do tubo, não podendo existir, em nenhuma hipótese, vazios entre o tubo camisa e o solo); |  |  |  |
| h) | Poderão ser utilizados outros métodos não destrutíveis de pavimento, desde que a profundidade medida a partir da geratriz superior do tubo camisa sob a(s) pista(s) seja superior a 2,50m, diâmetro do furo menor que 200 mm e desde que suportem as cargas atuantes, o peso do tráfego e não acarretem, em nenhuma hipótese, afundamento(s) ou saliência(s) na(s) pista(s); |  |  |  |
| i) | o comprimento do tubo camisa deverá ser, no mínimo, igual ao do “offset” mais 1,00m de cada lado |  |  |  |
| j) | a implantação de caixas de passagem e/ou de inspeção nos acostamentos e nos refúgios, devera ficar ao nível das mesmas, para que não representem obstáculos para o trafego; |  |  |  |
| k) | nos casos em que houver destruição do pavimento ou de quaisquer elementos da estrutura viária, o interessado, obrigatoriamente, deverá apresentar projeto de reconstituição do pavimento, da drenagem, etc., de acordo com as normas do DER em vigor, de modo a apresentar, após a conclusão da mesma, qualidade igual ou superior ao que existia anteriormente. |  |  |  |

| **Tabela 5**: TVA |
| --- |
| **3** | **Descrição** | **Atendido** |
| **Sim** | **Não** | **N/A** |
| a) | Gabarito vertical maior ou igual a 8,00m nas vias principais e maior ou igual a 8,00m nas vias secundárias ou acessos aos estabelecimentos lindeiros à rodovia; |  |  |  |
| b) | Deverá ser executada segundo direção que aproxime, tanto quanto possível, daperpendicular do eixo da via |  |  |  |
| c) | Os postes deverão distar, no mínimo 1,00m da cerca limite da faixa de domínio ou, no máximo, a 2,00m da cerca limite da faixa de domínio. |  |  |  |

| **Tabela 6**: OLA |
| --- |
| **4** | **Descrição** | **Atendido** |
| **Sim** | **Não** | **N/A** |
| a) | Gabarito vertical maior ou igual a 8,00m nas vias principais e maior ou igual a 8,00m nas vias secundárias ou acessos aos estabelecimentos lindeiros à rodovia; |  |  |  |
| b) | Os postes deverão distar, no mínimo 1,00m da cerca limite da faixa de domínio ou, no máximo, a 2,00m da cerca limite da faixa de domínio. |  |  |  |

| **Tabela 7**: OLS |
| --- |
| **5** | **Descrição** | **Atendido** |
| **Sim** | **Não** | **N/A** |
| a) | poderá ser executada em valas escavadas a céu aberto, através do processo mecânico ou manual, e pelo método não destrutível de pavimento, onde houver travessia de acessos, alças e outros casos semelhantes; |  |  |  |
| b) | ter profundidade mínima de 1,20m, medida a partir da geratriz superior do tubo camisa ou da primeira camada superior, em se tratando de linha de dutos ou dos cabos |  |  |  |
| c) | o reaterro das valas abertas deverá ser feito com solo adequado e compactado em camadas de 0,20m |  |  |  |
| d) | ser utilizada fita sinalizadora (advertência); |  |  |  |
| e) | os dutos, cabos e tubos camisas, sob ou sobre tubos de linhas de tubos de drenagem da via existente deverão obedecer as seguintes distâncias:→sob as tubulações existentes, no mínimo, 0,60m a partir da geratriz inferior da tubulação existente, até a geratriz superior dos dutos, cabos e dos tubos camisas;→sobre as tubulações existentes, no mínimo, 0,60m a partir da geratriz superior da tubulação existente, até a geratriz inferior dos dutos, cabos e dos tubos camisas; |  |  |  |
| f) | nas passagens sob canais de drenagens de água permanente, o cabo deverá passar, no mínimo, a 2,00m da cota de fundo do canal; |  |  |  |
| g) | a implantação de caixas de passagens e/ou de inspeção ou de posteamentos nos acostamentos e nos refúgios deverá ficar ao nível das mesmas para que não representem obstáculos para o trafego; |  |  |  |
| h) | nos casos em que houver destruição do pavimento ou de quaisquer elementos da estrutura viária, o interessado deverá, obrigatoriamente, apresentar projeto de reconstituição do pavimento, drenagem, de acordo com as normas do DER em vigor, de modo aapresentar, após a conclusão da mesma, qualidade igual ou superior ao que existia anteriormente |  |  |  |
| i) | deverá ser executada, preferencialmente, a partir do bordo externo dos acostamentos (para fora), distância e locais que não prejudiquem e afetem os usuários, o tráfego e os equipamentos e dispositivos rodoviários, atuais ou futuros, tais como: drenagem, defensas, sinalização, ampliações e outros; |  |  |  |
| j) | poderá ser utilizado o canteiro central, quando houver, se a sua largura for igual ou superior a 5,00 (cinco) metros, observando-se distâncias adequadas, a partir do refúgio, de modo a não interferir com possíveis instalações, atuais ou futuras, de defensas metálicas, barreiras de concreto, postes de placas de sinalização, pórticos, drenagem e demais dispositivos. |  |  |  |

| **Tabela 8**: OLC |
| --- |
| **6** | **Descrição** | **Atendido** |
| **Sim** | **Não** | **N/A** |
| a) | Em valas escavadas a céu aberto, através do processo mecânico ou manual, ou pelo método não destrutível, se a situação assim o exigir; |  |  |  |
| b) | Profundidade mínima de 1,20m, medida a partir da geratriz superior do tubo camisa ou da primeira camada superior em se tratando de linha de dutos ou cabos; |  |  |  |
| c) | O reaterro das valas abertas deverá ser feito com solo adequado e compactado em camadas de 0,20m; |  |  |  |
| d) | Deverá ser utilizada fita sinalizadora (advertência); |  |  |  |
| e) | a implantação de caixas de passagem e/ou de inspeção nos refúgios, deverá ficar ao nível das mesmas para que não representem obstáculos para o trafego. |  |  |  |

| **Tabela 9**: OAE |
| --- |
| **7** | **Descrição** | **Atendido** |
| **Sim** | **Não** | **N/A** |
| a) | Os projetos deverão prever uma movimentação vertical de 0,10m a 0,20m, para permitir a execução de manutenção das pontes e viadutos no que se refere a aparelhos de apoio; |  |  |  |
| b) | Nas ocupações subterrâneas próximas às obras de arte especiais deverão ser observadas as seguintes condições:→ os cabos, dutos ou tubos camisas deverão distar o mais longe possível das fundações, seja em ocupação longitudinal ou transversal às obras de arte, e sempre acompanhada de sondagens dos locais. |  |  |  |

| **Tabela 10**: Não atendimentos |
| --- |
| **#** | **Tipo** | **Item** | **Justificativa para o não atendimento** |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

\*obs.: tabela a ser preenchida apenas quando um dos itens do check-list não for atendido.

Clique ou toque aqui para inserir uma data.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Ass. engenheiro responsável da concessionária |  |
|  | **Nome e crea do engenheiro responsável da concesisonária** |  |